



Portugal ainda aguarda solução para reconhecimento de diplomas universitários

11/04/2013 - 17h35

Internacional

Gilberto Costa
Correspondente da Agência Brasil / EBC

Lisboa – O governo de Portugal ainda aguarda uma solução para o problema de reconhecimento dos títulos universitários de portugueses no Brasil. “A questão ainda não está totalmente resolvida, mas vai passo a passo ficando mais perto de ter uma boa solução”, disse o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas, após o encontro que teve hoje (11), em Lisboa, com o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota.



“Há um ano, o problema não tinha perspectiva de solução. Já houve duas formas de entendimento”, lembrou Portas, ao se referir a um acordo de agosto de 2012 e a um protocolo de março, assinados entre o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (Crup) e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), para reconhecimento dos diplomas portugueses.

Pelo **protocolo**, 16 universidades portuguesas e 12 universidades brasileiras vão agilizar, reciprocamente, o processo de reconhecimento, revalidação e equivalência das habilitações superiores. A dificuldade do reconhecimento dos diplomas de engenheiros no Brasil já rendeu **protesto da Ordem dos Engenheiros de Portugal (OE)** e também críticas da **diplomacia lusitana**.

Por causa da dificuldade, há relatos de que profissionais portugueses elaboram projetos no Brasil, mas não podem assinar. De acordo com o que disse hoje (11) o chanceler Paulo Portas, “não é justo que um profissional com brio e com mérito faça um projeto e não possa assinar. Isso é a negação do mérito e do brio profissional, e nós temos que respeitar, faz parte da dignidade humana”.

Além do entendimento entre as universidades, o “outro passo é a aproximação das ordens profissionais”, lembrou o ministro português.

Desde novembro de 2011, o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e a OE têm acordo de reciprocidade para conceder registro provisório. Segundo a Ordem dos Engenheiros e a diplomacia portuguesa, o acordo não saiu do papel.

Edição: Fernando Fraga

Todo o conteúdo deste site está publicado sob a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Para reproduzir as matérias é necessário apenas dar crédito à **Agência Brasil**

[Internacional](#) [Patriota](#) [Paulo Portas](#) [Portugal](#) [acordo](#) [brasil](#) [chanceler](#) [diplomas](#) [engenheiros](#) [reconhecimento](#) [universidades](#)

Compartilhar

Fale com a Ouvidoria

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

5h53 Saúde

Postos de saúde iniciam na próxima semana vacinação contra gripe

23h19 Esporte

Campeões mundiais de três copas começam a receber premiação a partir de segunda-feira

23h12 Internacional

Candidatos encerram campanha na Venezuela em tom emocional

22h54 Meio Ambiente

Deputados alemães ouvem denúncias de moradores sobre poluição da Siderúrgica do Atlântico

22h47 Meio Ambiente

Secretaria define prioridades para moradores contaminados em Volta Redonda

NOTÍCIAS DO MESMO DIA

23h19 Esporte

Campeões mundiais de três copas começam a receber premiação a partir de segunda-feira

23h12 Internacional

Candidatos encerram campanha na Venezuela em tom emocional

22h54 Meio Ambiente

Deputados alemães ouvem denúncias de moradores sobre poluição da Siderúrgica do Atlântico

22h47 Meio Ambiente

Secretaria define prioridades para moradores contaminados em Volta Redonda